

EXPANSÃO DA OCUPAÇÃO ANTRÓPICA E AS ALTERAÇÕES NA HIDROGRAFIA DE CUIABÁ/MT

Cordeiro, V. M.¹; Alfaro, A. Y. B.¹; Mendes, G. L.¹; Silva, M. M. F.¹; Lopes, E. F.¹; Mantuan, G. G.¹; Lima, B. H. R.¹; Faria, T. O.¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso

A cidade de Cuiabá tem origem relacionada a descoberta e extração garimpeira de ouro no início do século XVIII, que fez com que surgisse um povoado na região, e que futuramente daria início ao processo de ocupação urbana. Após o auge da extração de ouro no século XVIII, que tinha inicialmente atraído grande fluxo migratório, a região de Cuiabá se estagna em termos de crescimento populacional, que somente voltaria a apresentar nova fase de crescimento acentuado a partir da década de 1960, período em que se inicia um intenso movimento migratório no sentido de se ocupar a região Oeste e Amazônica brasileira. Durante o processo histórico de ocupação territorial, a cidade não teve um adequado planejamento ambiental que considerasse as potencialidades e limitações naturais do meio físico, o que acabou por gerar certos conflitos e problemas ambientais das mais diversas ordens, incluindo degradação dos seus recursos hídricos. Este trabalho visa realizar uma análise da relação entre o processo de ocupação urbana em Cuiabá e as alterações da hidrografia local com uso de técnicas de geoprocessamento. Inicialmente se realizou uma análise multitemporal do uso e ocupação do solo ao longo das últimas quatro décadas em Cuiabá, com auxílio de classificação supervisionada de imagens Landsat, sendo posteriormente levantada informações a respeito de alterações sofridas pela hidrografia da cidade, obtidas por dados secundários e levantamento de campo. Como última etapa de trabalho, realizou-se uma análise da possível relação entre a ocupação antrópica e os impactos observados na hidrografia da região. Os resultados indicam que ao longo das últimas quatro décadas a cidade de Cuiabá passou por diferentes ritmos de expansão urbana, se destacando um intenso processo de antropização verificado nas décadas de 1970 e 1980. Também é de se destacar os resultados da ocupação antrópica observada na última década, impulsionado dentre outros fatores pelo aquecimento imobiliário na economia local. É possível notar nítida relação entre o avanço do processo de ocupação antrópica na cidade e as principais alterações identificadas nos cursos d'água e nascentes da região, especialmente na forma de aterramento de nascentes, mudanças em traçado de cursos d'água e poluição de forma geral. Se torna extremamente necessário realizar um criterioso planejamento da ocupação territorial em Cuiabá, especialmente nas áreas ainda não intensamente antropizadas, de modo a compatibilizar futuras ocupações antrópicas com os atributos inerentes ao meio físico, evitando-se gerar novos impactos negativos, como os já estabelecidos em decorrência do processo histórico de ocupação da região.

PALAVRAS-CHAVE: USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, IMPACTOS AMBIENTAIS, GEOPROCESSAMENTO.